

**Casa da Flor – Experimento, Poesia e Memória: Um olhar Museal.**

Apresentação Oral

Este projeto pretende discorrer sobre a natureza social e política de uma construção que é a Casa da Flor, situada em São Pedro da Aldeia, Estado do Rio de Janeiro. Espaço tombado pelo INEPAC em 1987, enquadrado na categoria de Patrimônio Histórico e Cultural. A Casa da Flor tem vocação para uma perspectiva museal e a complexidade das relações implicadas nos campos de construções, tensões e transformações que permeiam a Museologia no século XXI.

Tal Casa é uma obra de arquitetura, cuja dimensão incorpora memória e experimento. A desagregação imposta ao negro foi transformada por Gabriel Joaquim dos Santos, num diferente modo de expressar culturalmente. Este arquiteto se incluiu, com sua singular e poética obra, no seleto grupo dos "construtores do imaginário". Gabriel Joaquim dos Santos, nascido em Cabo Frio em 1892, quatro anos após a Abolição da Escravatura, tem em suas origens a miscigenação, própria deste país: filho de um escravo com uma índia, construiu sua obra no século XX.

Por caminhos enviesados, a Casa da Flor rompe com o silêncio dos excluídos em meio de extrema desigualdade e mostra a potência cultural que apresenta nosso país.

Este projeto tem por objetivo geral, examinar a função social e política da Casa da Flor, enquanto Patrimônio Cultural e como lugar de produção, sistematização e difusão do conhecimento histórico e museal, estimulando novos métodos de pesquisa desenvolvidos no âmbito da Educação, da História e da Museologia.

A Museologia é a disciplina que vai ancorar este projeto, pois a ampliação dos conceitos de museus e patrimônios na atualidade permite que este vi implemente o fazer museológico, que pode se realizar em novos espaços com novas possibilidades.

A Casa da Flor confere uma dimensão para a comunicação, investigação, interpretação, documentação e preservação de testemunhos culturais e naturais.

Este projeto evidencia a existência e compreensão de um olhar museal como parte de uma experiência social que exige desafios de repensar os conceitos da Museologia e suas práticas, como também promover enfrentamentos políticos que cabe a este campo.

A motivação inspiradora da Casa da Flor dialoga com o tema estabelecido para o 5º Fórum Nacional de Museus – 40 anos da Mesa Redonda de Santiago do Chile: entre o idealismo e a contemporaneidade.

A Casa da Flor enquanto produção simbólica possui a força agregadora de uma casa museu que gera benefícios sociais e políticos para a população da região dos Lagos do Estado do Rio de Janeiro. Esta Casa na contemporaneidade é um arco de linguagem mais abrangente que tem em sua expressão um ponto de vista artístico de um construtor excluído, mas que possui o caráter inerente aos movimentos sociais e políticos que surgiram nas décadas de 60 e 70 do século XX, onde sabemos hoje que esta luta compõe o cenário deste país.

É essencial entender os museus que se espalham no Brasil que se baseiam no tripé da poesia, da capacidade de responder as situações adversas da dimensão social e da política que lhe é conferida. A Casa da Flor pode ser a encarnação deste tripé. Desse modo este projeto constitui um estudo em processo elementar que reflete e avalia a intensidade das discussões que promove a Política Nacional de Museus.

**Bibliografia**

BORDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001

BRUNO, Cristina. **Cadernos de Sociomuseologia, nº 9 – Museologia e Comunicação**. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1996.

BRUNO, Cristina. **Cadernos de Sociomuseologia, nº 10 - Museologia e Museus: princípios, problemas e métodos**. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, 1997.

BOURDIEU, Pierre. **As Regras da Arte – gênese e cultura no campo literário**. São Paulo; Companhia das Letras, 1996.

BURKE, Peter. **Uma História Social do Conhecimento – de Gutenberg a Diderot**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000.

CAZELLI, Sibele. **Ciência, cultura, museus, jovens e escolas: quais as relações?** Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.

CHAGAS, Mario de Souza. **Há uma gota de Sangue em cada Museu – a ótica museológica de Mario de Andrade**. Santa Catarina: Editora Argos, 2006.

CHAGAS, Mario de Souza. **A poética das casas museus de heróis populares**. Rio de Janeiro: FGV - Revista Mosaico nº 04, anoII.

CHAGAS, M. S. (Org.) ; NASCIMENTO JÚNIOR, J. (Org.) . **Ibermuseus 1: Panoramas museológicos da Ibero-América**. 2a.. ed. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2010. v. 1. 288 p

CHAGAS, M. S. (Org.) ; NASCIMENTO JÚNIOR, J. (Org.) . **Ibermuseus 2: reflexões e comunicações**. 2a.. ed. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2010. v. 1. 336 p.

CHAGAS, M. S. . **A imaginação museal - Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro**. Rio de Janeiro: IBRAM, 2009. v. 1. 257 p.

CHAGAS, M. S. (Org.) ; STORINO, C. M. P. (Org.) . **Musas - Revista Brasileira de Museus e Museologia**. III. ed. , 2007. v.Vol.3. 184 p.

NASCIMENTO JÚNIOR, J. (Org.) ; CHAGAS, M. S. (Org.) . **Política Nacional de Museus.** , 2007. v. Vol.1. 184 p.

ABREU, R. (Org.) ; SANTOS, M. S. (Org.) ; CHAGAS, M. S. (Org.) . **Museu, Coleções e Patrimônios: Narrativas Polifônicas - Coleção Museu, Memória e Cidadania.** 1. ed. Garamond Universitária Ltda, 2007. v. Vol.3. 390 p.

CHAGAS, M. S.. **Museália.** 1. ed. Rio de Janeiro: JC Editora, 1996. v. 1. 121 p.

GONÇALVES, José Reginaldo S. **Antropologia dos objetos: coleções, museus e patrimônios.** Rio de Janeiro: Coleção Museu, Memória e Cidadania, 2007.

FLORENTINO, Manolo. **Em Costas Negras – uma historia do trafico de escravos entre a África e o Rio de Janeiro.** São Paulo; Companhia das Letras, 1997.

LIRA, Sérgio. IV Jornadas sobre Cultura Saloia - **O Museu é a Minha Casa: Para uma Nova Museologia Etno(gráfica).** Águas Santas, 2004.

NASCIMENTO, Rosana. **O objeto Museal como objeto de conhecimento.** Cadernos de Sociomuseologia. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias nº 03, 1994.

SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. **Encontros Museológicos – reflexões sobre a Museologia, a educação e o museu.** Rio de Janeiro: Coleção Museu, Memória e Cidadania, 2008.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **A escrita do Passado em museus históricos.** Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

ZALUAR, Amélia. **Livro de apontamentos de Seu Gabriel Joaquim dos Santos.** Instituto Cultural Casa da Flor. Rio de Janeiro: 1989.